**UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE**

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA

NOME DO(S) ALUNO (S)

NOME DO(S) ALUNO (S)

TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

SÃO PAULO

2019

NOME DO(S) ALUNO (S)

NOME DO(S) ALUNO (S)

TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Computação e Informática da Universidade Presbiteriana, desenvolvida como requisito parcial para aprovação na disciplina de Metodologia da Pesquisa em Computação, ministrada pelo professor Dr. Everton Knihs, do curso (escrever o curso).

Orientador: (nome do orientador)

Coorientador: (somente se existir)

SÃO PAULO

2019

**RESUMO**

(escrever o resumo com no mínimo 10 linhas)

**Palavras-chave:** (até 5 palavras-chave que identificam seu trabalho)

**ABSTRACT**

(traduzir o resumo para o inglês)

**Key-words:**

**SUMÁRIO**

1. **INTRODUÇÃO...................................................................................(PAGINA)**

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E RELEVÂNCIA DO TEMA..............

1.2 OBJETO DE PESQUISA...................................

1.2.1 PROBLEMA DE PESQUISA.............................

1.2.2 HIPÓTESE BÁSICA..................................

1.2.3 HIPÓTESE SECUNDÁRIAS (OPCIONAL)......................

1.2.4 VARIÁVEIS....................................

1.3. OBJETIVOS DO ESTUDO..........................................

1.3.1 OBJETIVO GERAL..............................

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.........................

1.4 JUSTIFICATIVA....................................

1.5 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO .................................

1.6 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO.................................

1. **REFERENCIAL TEÓRICO……………….........................................................**
2. **METODOLOGIA DA PESQUISA………………………………………………**
3. **CRONOGRAMA .........................................................................................**

**REFERÊNCIAS......................................................................................**

**ANEXOS.................................................................................................**

1. **INTRODUÇÃO**

**Orientações sobre conteúdo do Capítulo**

*Neste capítulo devem ser apresentados:*

*. a Contextualização do Problema/tema;..............1 pág.*

*. a Relevância do Tema;,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,1/2 a 1 pág.*

*. o Problema da Pesquisa;.....................................1/2 a 1 pág.*

*. Objetivo Geral;....................................................1 parágrafo*

*. Objetivos Específicos ou Intermediários;............1/2 pág.*

*. Delimitação do Estudo;......................................1/2 pág.*

*. Organização do Estudo (conteúdo dos próximos capítulos)....1/2 pág.*

***TOTAL: 4 a 5 págs.***

***Citar no texto as referências de todas as afirmações feitas.***

***Apresentar ao final a lista de Referências Bibliográficas.***

**Esta introdução deve conter:**

* + Caracterização do contexto do projeto
  + Breve descrição do tema
  + Breve descrição do problema
  + Breve justificativa sobre a importância do problema
  + Breve descrição da hipótese
  + Breve descrição da organização do projeto
  1. **CONTEXTUALIZAÇÃO E RELEVÂNCIA DO TEMA**

**Orientações sobre conteúdo da Seção**

*Aqui deve-se apresentar o “ambiente” (o contexto) em que está inserido seu problema de pesquisa.*

*Fazer uma breve descrição desse “ambiente” (contexto) e terminar apresentando o problema específico que irá estudar na pesquisa.*

*Ex: Se o seu tema é a Distribuição de Carga de uma indústria (suas entregas aos clientes), pode iniciar o capítulo falando da importância do Transporte na Logística e na economia, em geral. Depois fale de Distribuição de Carga, que é a parte de maior custo no transporte, e finalmente, pode concluir falando do seu problema específico.*

*Com isto, mostrou todo o “contexto” (ambiente) em que está inserido seu problema.*

*Depois que falar do contexto e do problema, deve-se comentar porque o problema que será estudado é importante (relevante). Sua importância pode ser devida a custos (que podem ser reduzidos), receita (que pode ser aumentada), qualidade (nível de serviço), serviços à comunidade/país, importante para a economia, etc.*

**1.2 OBJETO DE PESQUISA**

**1.2.1 PROBLEMA DE PESQUISA**

**Orientações sobre conteúdo da Seção**

*Incluir aqui uma* ***descrição do problema em estudo****, e concluir com a “****pergunta de pesquisa”.***

Neste contexto, a pergunta que será respondida nesta pesquisa é:

* + - **INCLUIR AQUI A “PERGUNTA de PESQUISA” ?**

**1.2.2 HIPÓTESE BÁSICA**

* + 1. **HIPÓTESE SECUNDÁRIAS (OPCIONAL)**
    2. **VARIÁVEIS**

**1.3 OBJETIVOS DO ESTUDO**

**Orientações sobre conteúdo da Seção**

O presente trabalho tem por objetivo final ou geral

*Incluir aqui o Objetivo Geral da pesquisa (em geral apenas um)*

Sobre os Objetivos Específicos ou Intermediários, tem-se:

*Incluir aqui Objetivos Específicos da pesquisa (um detalhamento dos Objetivos Gerais)*

1.3.1 Objetivo Geral

1.3.2 Objetivos Específicos

# 1.4 JUSTIFICATIVA

# 1.5 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

**Orientações sobre conteúdo da Seção**

*Aqui você deve informar quais delimitações são consideradas no seu TCC*

* Delimitação Organizacional: *Está delimitado a alguma empresa/organização? Se sim, indicar*
* Delimitação Geográfica: *Está delimitado a alguma região geográfica? Se sim, indicar*
* Delimitação Temporal: *Está delimitado a algum período? Se sim, indicar*
* Delimitação por Indicador(es) de Desempenho: *Está delimitado a algum tipo de indicador? Se sim, indicar*
* Delimitação por Categoria(s) de Profissionais; *Está delimitado a alguns tipos de profissionais? Se sim, indicar*
* Pense em Outra(s) possibilidade(s) de Delimitação do Estudo.

**1.5 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO**

*Concluir o capítulo com uma breve descrição dos conteúdos dos capítulos que virão a seguir*

Este projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está organizado conforme os capítulos descritos a seguir:

***Abaixo segue uma ilustração de como poderia ser o texto...***

Além deste capítulo 1, de Introdução, têm-se ainda os capítulos descritos na sequência.

*Apresentar uma breve descrição de cada capítulo.*

Capítulo 2 – xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

Capítulo "N" – xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx –

**2. REFERENCIAL TEÓRICO**

PADRÃO DO TEXTO (ARIAL 12), JUSTIFICADO

*Este é o capítulo de* ***Referencial Teórico*** *(ou Revisão Bibliográfica), onde se faz uma revisão da literatura (****artigos científicos****,* ***dissertações****,* ***livros consagrados****, etc.) diretamente ligada ao tema em estudo no TCC.*

*Essa literatura deve ser uma* ***mescla*** *de artigos científicos, dissertações, livros consagrados, relatórios técnicos de empresas conceituadas, etc.*

Artigos, dissertações e monografias podem ser encontradas em bases de *papers* na internet. Uma dessas bases é o **Google Acadêmico**:

[**http://scholar.google.com.br/?hl=pt-BR**](http://scholar.google.com.br/?hl=pt-BR)

*Mas, existem várias, como o Portal CAPES, Scielo, Web of Science, etc., ACM, IEEE, etc.*

*Segue link da Scielo:* [*http://www.scielo.org/php/index.php*](http://www.scielo.org/php/index.php)

*Toda obra utilizada deve ser de fonte confiável, e deve ser completamente identificada. Indicar apenas o endereço de um site* ***não*** *é identificar a obra. Veja a Norma para referências no Guia de Trabalhos Acadêmicos Mackenzie.*

*Nesta Revisão Bibliográfica* ***não*** *se deve apresentar conceitos básicos gerais que não estejam diretamente ligados ao tema em estudo.*

*Por exemplo: se o tema é Logística Reversa, deve-se apresentar apenas conceitos e aplicações de Logística Reversa. Não se deve apresentar conceitos gerais de Logística. Aliás, são muito poucos os temas que exigem uma revisão de conceitos básicos de Logística.*

*O capítulo de* ***Referencial Teórico*** *pode também ser subdividido em mais de uma seção, assim como, em mais de um capítulo, e pode também ter outros nomes, que sejam associados a aspectos do tema em estudo. Não necessariamente precisa ser denominado Referencial Teórico ou Revisão Bibliográfica.*

*O* ***Referencial Teórico*** *é fundamental para qualquer TCC, pois deve* ***servir de******base*** *para o desenvolvimento do estudo.*

*Um TCC* ***não pode*** *ser baseado apenas na experiência do aluno. Deve ter também uma base na literatura sobre o assunto.*

*A experiência pode ser usada, e é bem vista, mas deve* ***obrigatoriamente*** *ser complementada com conceitos e aplicações encontrados na literatura sobre o tema.*

*Em um TCC, um número* ***mínimo*** *razoável de obras pesquisadas deve estar em torno de* ***10 obras*** *um bom número seria de* ***20 obras****.*

*No caso deste PROJETO DE TCC, não é necessária esta quantidade de obras pesquisadas. Por se tratar ainda de um Projeto,* ***4 a 5 obras pesquisadas seriam suficientes.***

**3. METODOLOGIA DA PESQUISA**

**ORIENTAÇÃO sobre DESENVOLVIMENTO da SEÇÃO**

Enumeração das técnicas de pesquisa a serem utilizadas, com a devida justificativa inicial de escolha

A seção de Metodologia de um TCC ou de um Projeto de TCC deve conter ao menos 3 blocos principais:

. as Etapas da Pesquisa;

. a Classificação da Pesquisa e

. o Cronograma da Pesquisa

**ETAPAS DA PESQUISA**

A **Metodologia de Pesquisa** é o estudo dos **Métodos** ou das **Etapas** a seguir no estudo.

A seção de Metodologia de um TCC é a explicação detalhada de toda ação a ser desenvolvida no **Método** (caminho,etapas) do trabalho de pesquisa.

Assim, o primeiro aspectoa ser descrito se refere à:

**●** Divisão do trabalho (*ETAPAS DO ESTUDO*);

Além disso, é importante ainda apresentar:

**●** Tipo de conceitos empregados (*base teórica da pesquisa*);

**●** Lógica de raciocinio que fundamentou o estudo (*dedução, indução, etc*.);

**●** Estratégia e instrumental de levantamento e Coleta de Dados/Informações

*. Instrumental utilizado:questionário, entrevista, estudo de caso, etc.;*

**●** Formas de tabulação, tratamento e análise dos dados/ informações;

Finalmente, deve apresentar:

**●** Tempo previsto para o estudo (*um CRONOGRAMA*);

**CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA**

Além dos aspectos acima, é importante se apresentar na Metodologia uma *classificação da pesquisa*, o que pode ser feito segundo alguns enfoques tradicioanais.

Em geral, uma pesquisa pode ser classificada segundo os aspectos abaixo:

. Quanto à **Natureza** da Pesquisa

. Quanto à Forma de **Abordagem** do Problema

. Quanto aos **Fins** da Pesquisa (suas finalidades)

. Quanto aos **Meios** Utilizados (recursos empregados na pesquisa)

Na sequência, estes pontos são mais detalhados.

**☞****Quanto à Natureza**

Uma pesquisa só tem **uma Natureza**

**● Pesquisa Pura ou Básica**

*Busca ampliação do conhecimento através do Método Científico, sem preocupação quanto a sua aplicabilidade prática. Em muitos casos, é impossível se vislumbrar uma aplicação prática a curto prazo.*

**● Pesquisa Aplicada**

*Busca a solução ou o entendimento ou a descrição detalhada de problemas práticos concretos através de uma Pesquisa Científica*

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**☞****Quanto à Forma de Abordagem do Problema**

Uma pesquisa adota **apenas um tipo de Abordagem, como predominante.**

Quantitativa ou Qualitativa.

Pode ter as duas, mas uma em geral, **predomina**.

**● Pesquisa Quantitativa**

*Baseada em cálculos e medidas objetivas*

**● Pesquisa Qualitativa**

*É de caráter mais subjetivo. Há predomínio de classificações e análises dissertativas*

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**☞****Quanto aos Fins (finalidades da Pesquisa)**

Uma pesquisa tem **apenas um Fim** (finalidade)

**● Pesquisa Exploratória**

*Busca familiaridade com um problema que tenha sido pouco estudado na literatura. Visa explicitar melhor o problema ou construir hipóteses sobre o problema. Deve ser algo bem recente, muito pouco estudado.*

**● Pesquisa Descritiva**

*Busca descrever as características de um fenômeno ou processo. Pode buscar também estabelecer relações entre variáveis*

**● Pesquisa Explicativa**

*Busca identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência de algum fenômeno. Busco* ***explicar*** *relações, resultados, tendências etc.*

**● Pesquisa Metodológica**

*Voltada para caminhos, formas, maneiras e procedimentos para atingir um determinado fim.*

*Busca definir um processo ou uma ferramenta que leve à solução de um problema.*

**FINS PRÁTICOS (Opcional)**

Esta classificação para Fins Práticos é usada opcionalmente, caso se deseje caracterizar de forma mais prática uma Pesquisa Aplicada. É, portanto, opcional.

**- Pesquisa de Avaliação**

*Análise de programas, projetos, políticas, etc, para verificar sua efetividade*

**- Pesquisa Diagnóstico**

*Busca nortear o caminho a ser seguido por uma Organização em relação a um dado assunto*

**- Pesquisa Propositiva**

*Propõe planos, programas, política , projetos, metodologias, etc., associadas a um assunto*

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**☞****Quanto aos Meios**

Em uma pesquisa podem ser usados **vários** Meios.

Em geral, é usado **mais** de um meio.

**● Pesquisa Bibliográfica**

*Busca conhecimento na literatura sobre um assunto em estudo. É* ***obrigatória*** *em um TCC.*

**● Pesquisa Documental**

*Baseada na consulta a documentos (físicos ou digitais) de Organizações. Uso de dados de uma empresa, por exemplo, ou documentos fiscais, legais, etc.*

**● Estudo de Caso**

*Estudo investigativo com* ***profundidade*** *envolvendo uma ou mais Organizações*

**● Pesquisa de Laboratório**

*Experiência realizada em local delimitado, sob “condições” de laboratório. Pode ser um laboratório virtual (computador) ou físico.*

**● Pesquisa de Campo**

*Levantamento de dados no local onde ocorre o fenômeno em estudo ou envolvendo elementos associados ao fenômeno. Levantamento de dados em campo ou entrevistas são exemplos de Pesquisa de Campo.*

**● Outros**

*Descrição de qualquer outro recurso utilizado no estudo*

**CRONOGRAMA DA PESQUISA**

Deve ser apresentado na seção 4. Vide a seguir.

**4. CRONOGRAMA**

As atividades desta pesquisa deverão se desenvolver de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

*Apresentar as Atividades previstas em cada Etapa da Pesquisa,*

*conforme definidas acima*

*e marcar no Cronograma os períodos previstos para cada Atividade.*

Cronograma é o sequenciamento temporal de aplicação das técnicas de pesquisa descritas na metodologia. No caso de TCC, é comum se usar o período de 12 meses (01 ano) para fazer o sequenciamento temporal.

**Cronograma de Atividades**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVIDADE** | **MÊS** | | | | | | | | | | | |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9** | **10** | **11** | **12** |
| 1. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 9. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**INICIAR EM NOVA PÁGINA**

**REFERÊNCIAS**

**Deve ser seguido o padrão estabelecido pela ABNT**

Vide Modelo no ***template* da SBC** que é **Padrão** pata TCCs.

**Orientações sobre *Referências***

**(ou *Referências Bibliográficas*)**

1. Em um TCC devem existir ao menos umas 10 a 20 referências bibliográficas.

2. As referências não podem ser apenas de livros. Deve haver uma mescla de artigos científicos (*de revistas ou eletrônicos*), dissertações, monografias e livros.

3. Esta bibliografia deve ser atualizada. Para isto, é fundamental incluir artigos e dissertações, pois livros muitas vezes já foram escritos há algum tempo, e apresentam, apenas os conceitos fundamentais do assunto.

4. Artigos, dissertações e monografias podem ser encontradas em bases de *papers* na internet. Uma dessas bases é o **Google Acadêmico**:

[**http://scholar.google.com.br/?hl=pt-BR**](http://scholar.google.com.br/?hl=pt-BR)

**Referências Bibliográficas não têm Numeração de Capítulo**

**É elemento PÓS-TEXTUAL. Não é capítulo.**

**EXEMPLO DE REFERÊNCIAS**

ALVES, M.N.; MUNIZ, L.C.; VIEIRA, M.F.A. Consumo alimentar entre crianças brasileiras de dois a cinco anos de idade: Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS), 2006. **Cienc. Saúde coletiva**, Pelotas, Brasil, v.18, n.11, p.3369-3377, 2013.

AMORIM, N.F.A. et al. Implantação da cantina escolar saudável em escolas do Distrito Federal, Brasil. **Rev. Nutri.,** Campinas, v.25 n.2, p.203-217, mar./abr. 2012.

AQUINO, R.C.; PHILIPPI, S.T. Consumo infantil de alimentos industrializados e renda familiar na cidade de São Paulo. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v.36, n.6, p.655-60, dez. 2002.

BALADAN, G.; SILVA, G.A.P. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes de uma escola da rede privada de Recife. **Jornal de Pediatria**, Recife, v.77, n.2, p.96-100, 2001.

BARROS, S.S.H.; LOPES, A.D.S.; BARROS, M.V.G.D. Prevalência de baixo nível de atividade física em crianças pré-escolares. **Rev. Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano,** Florianópolis, v.14, n.4, p.390-400, 2012.

BATISTA FILHO.M.; RISSIN, A. transição nutricional no Brasil: tendências temporais e regionais. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.19, n.1, p.181-191, 2003.

BATISTA, M.T.; PAULINO, P.; CALHEIROS, M. O “Jogo dos Alimentos”: Mudança atitudinal face à alimentação e ao sedentarismo em crianças do 1º Ciclo. **Aná. Psicológica**, Lisboa, v.25, n.2, p.257-269, abr. 2007.

BLEIL, S.I. O Padrão Alimentar Ocidental: considerações sobre a mudança de hábitos no Brasil. **Rev.** **Cadernos de Debate**, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação da UNICAMP, Campinas, v.6, p.1-25, 1998.

BOEHS, A.E. et al. Famílias com crianças desnutridas: Os desafios para trabalharem em grupos. **Texto & contexto- Enfermagem**, Córrego Grande, Florianópolis, SC, v.14, n.2, p.287-92, abr./jun. 2005.

CARVALHO, A.P.; OLIVEIRA, V.B.; SANTOS, L.C. Hábitos alimentares e práticas de educação nutricional: atenção a crianças de uma escola municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Pediatria**, São Paulo, v.32, n.1, p.20-27, 2010.

CAVALCANTI, P; CHAGAS, C. **História da embalagem no Brasil**. São Paulo: Grifo. Projetos Históricos e Editoriais, 2006. 130p.

COUTO, S.F. et al. Frequência de adesão aos "10 Passos para uma Alimentação Saudável" em escolares adolescentes. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.19, n.5, p.1589-1599, mai. 2014.

DETREGIACHI, C.R.P.; BRAGA, T.M.S. Projeto “criança saudável, educação dez”: resultados com e sem intervenção do nutricionista. **Rev. Nutri,** Campinas, v.24, n.1, p.51-59, jan./fev. 2011.

DRACHLER, M.L. et al. Fatores de risco para sobrepeso em crianças no sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v.19, n.4, p.1073-1081, 2003.

DYER, R.G. Traditional treatment of obesity: does it work? **Baillière's Clinical Endocrinology and Metabolism.,** London, v.8, n.3, p.661-688, 1994.

FERNANDES, M.M; PENHA, D.S.G; BRAGA, F.A. Obesidade infantil em crianças da rede pública de ensino: prevalência e consequências para flexibilidade, força explosiva e velocidade. **Rev. educ. fis**. **UEM**, Maringá, v.23, n.4, p.629-634, 2012.

FLEGAL, K.M. et al. Excesso de peso e obesidade nos Estados Unidos: prevalência e tendências, 1960-1994. **Int J Obes**, 1998.

GARCIA, G. et al. Cantinas escolares de Florianópolis: existência e produtos comercializados após a instituição da lei de regulamentação. **Rev. Nutri,** v.23, n.2, p.191-199, 2010.

HENRIQUES, P. et al. Regulamentação da propaganda de alimentos infantis como estratégia para a promoção da saúde. **Ciência e saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.17, n.2, p.481-90, fev. 2012.

IRALA, C.H.; FERNANDEZ, P.M. Manual para Escolas. A Escola promovendo hábitos alimentares saudáveis. Peso Saudável. **Faculdade de Ciências da Saúde**, Universidade de Brasília, p.1-13, 2001.

LEAL, V.S. et al. Desnutrição e excesso de peso em crianças e adolescentes: uma revisão de estudos brasileiros. **Rev. paulista de Pediatria**, São Paulo, v.30, n.3, p. 415-22, set. 2012.

LUCAS, B. Nutrição na Infância. In: MAHAN, L. K; ESCOTT-STUMP, S. **Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia.** 10 ed. São Paulo: Roca, 2002. 229-246p.

MENASCHE, R. Campo e cidade, comida e imaginário: percepções do rural à mesa. **Ruris**, v.3, n.2, p.195-218, 2010.

MESTRINER, F. **Design de Embalagem: curso básico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. p.93-128.

MILLER, D. **Teoria das compras**. São Paulo: Nobel, 2002. 32p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Lanche pode evitar doenças crônicas e obesidade.** Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/noticias-anteriores-agencia-saude/1480->. Acesso em: 13 set 2014.

MOLINA, M.C.B. et al. Preditores socioeconômicos da qualidade da alimentação de crianças. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v.44, n.5, p.785-792, out. 2010.

MORAES, P.M.; DIAS, C.M.S.B. Obesidade Infantil a Partir de um Olhar Histórico Sobre Alimentação. **Interação em Psicologia**, Curitiba, v.16, n.2, p.317-326, dez. 2012.

MOTTA-GALLO, S.K.A.; GALLO, P.R.; CUENCA, A.M.B. A criança e a TV nas refeições: a percepção de cuidadores sobre alterações nos padrões de alimentação de crianças de áreas rurais do nordeste brasileiro. **Convibra Saúde**, Pernambuco, 2014. Disponível em: <http://www.convibra.com.br/upload/paper/2012/63/2012\_63\_3993.pdf>. Acesso em: 05 de novembro de 2014.

NOVAES, J.F; FRANCESCHINI, S.C.C; PRIORE, S.E. Hábitos alimentares de crianças eutróficas e com sobrepeso em Viçosa, Minas Gerais, Brasil. **Rev. Nutri**, v.20, n.6, p.633-642, 2007.

NETO-OLIVEIRA, E. et al. Sobrepeso e obesidade em crianças de diferentes níveis econômicos. **Rev. Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, Florianópolis, v.12, n.2, p.83-89, mar./abr. 2010.

OLIVEIRA, C.L.; FISBERG, M. Obesidade na infância e adolescência – uma verdadeira epidemia. **Arq Bras Endocrinol Metab.**, São Paulo, v.47, n.2, p.107-108, 2003.

ONG, K.K. et al. Dietary Energy Intake at the Age of 4 Months Predicts Postnatal Weight Gain and Childhood Body Mass Index. **Pediatrics**, v.117, n.3, p.503-508, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Obesidade: prevenção e gestão da epidemia global.** Relatório da Consulta da OMS sobre Obesidade. Organização Mundial de Saúde, Geneva, 2000.

PIVATTO, D.R. et al. Frequência de consumo de alimentos reguladores em crianças de 0 a 6 anos de idade acompanhadas pelo SISVAN em unidades básicas de saúde do Município de Cascavel-PR. In: 3ª Mostra de Trabalhos em Saúde Pública, Unioeste, Campus de Cascavel, nov. 2009.

PONTES, T.E. et al. Orientação nutricional de crianças e adolescentes e os novos padrões de consumo: propagandas, embalagens e rótulos. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v.27, n.1, p.99-105, mar. 2009.

POPKIN, B.M. Global nutrition dynamics: the world is shifting rapidly toward a diet linked with noncommunicable diseases. **The American Journal of Clinical Nutrition,** v.84, n.2, p.289-298, 2006.

RODRIGUES, A.L.S. et al. Fatores de risco para problemas dermatológicos em crianças na primeira infância no ambiente familiar**. Cienc. Cuid. Saúde**, Fortaleza, v.7, n.2, p.163-170, abr./jun. 2008.

RODRIGUES, V.M; FIATES, G.M.R. Hábitos Alimentares e Comportamento de Consumo Infantil: influência da renda famílias e do hábito de assistir à televisão. **Rev. Nutri**, v.25, n.3, p.353-362, 2012.

SANTOS, L.A.D.S. et al. Formação de coordenadores pedagógicos em alimentação escolar: em relato de experiência**. Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.18, n.4, p.993-1000, abr. 2013.

SCHMITZ, B.A.S. et. al. A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina escolar. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.24, n.2, p.312-322, 2008.

SCHWARTZ, M.B.; PUHL, R. Childhood obesity: a societal problem to solve. **Obesity Reviews**, [S.I.], v.4, n.1, p.57-71, fev. 2003.

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE. Programa nacional de promoção da atividade física “Agita Brasil”: atividade física e sua contribuição para a qualidade de vida. **Rev. Saúde Pública**, v.36, n.2, p.254-256, 2002.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA (SBEM). **Obesidade.** Disponível em <http://www.endocrino.org.br/obesidade/>. Acesso em: 14 set. 2014.

TARDIDO, A.P.; FALCÃO M.C. O impacto da modernização na transição nutricional e obesidade. **Rev. Bras Nutri Clin.**, São Paulo, v.21, n.2, p.117-123, abr./mai./jun. 2006.

TORAL. N.; CONTI, M.A.; SLATER, B. A alimentação saudável na ótica dos adolescentes: percepções e barreiras à sua implementação e características esperadas em materiais educativos. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, vol.25, n.11, p.2386-2394, nov. 2009.

TORAL, N.; SLATER, B.; SILVA, M.V.Consumo Alimentar e excesso de peso de adolescentes de Piracicaba, São Paulo. **Revista de Nutrição**, Campinas, v.20, n.5, p.449-459, 2007.

TRICHES, R.M.; GIUGLIANI, E.R.J. Obesidade, práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares, Brasil. **Rev. de saúde pública**, RS, v.39, n.4, p.541-7, 2005.

**ANEXOS**